



Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Willian Douglas Guilherme

(Organizador)

Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

3

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I62 Investição científica nas ciências humanas e sociais aplicadas 3
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Investigação
Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-269-2

DOI 10.22533/at.ed.692191604

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades – Pesquisa –
Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os artigos organizados neste livro retratam o objetivo proposto de demonstrar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica nas áreas da Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente a educação, a administração e o direito.

O livro “Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” está organizado em 03 volumes. Este 3º e último volume reúne um total de 22 artigos, sendo na 1ª parte, 09 artigos voltados especificamente para as Ciências Humanas, com destaque especial à fontes para a história da educação, tecnologia e educação, estudos de casos, orientação sexual no ambiente escolar, história, educação e saúde.

E na 2ª parte, voltada às Ciências Sociais Aplicadas, temos 10 artigos que irão discutir estudos de casos, inovação e turismo, seguidos por mais 03 artigos que apresentam debates e resultados dentro do contexto jurídico com temas voltados as relações causais da violência urbana.

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas federais e estaduais, distribuídas entre 13 estados, com destaque para as regiões norte, nordeste e sudeste, que mais contribuíram neste 3º volume.

Assim fechamos este 3º e último volume do livro “Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, socializando resultados de pesquisas e inovações e dando continuidade a disseminação do conhecimento.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

CAPÍTULO 1	1
IMPRESSOS FEMININOS COMO FONTES DE PESQUISA: O CASO DA REVISTA INFANTIL “CIRANDINHA”	
<i>Luciana Borges Patroclo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916041	
CAPÍTULO 2	16
PLANEJAMENTO DE AULA E TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: A FORMAÇÃO DOCENTE EM TECNODOCÊNCIA	
<i>Gabriela Teles</i>	
<i>Francisco Renato da Silva Soares</i>	
<i>João Ítalo Mascena Lopes</i>	
<i>Thayana Brunna Queiroz Lima Sena</i>	
<i>Robson Carlos Loureiro</i>	
<i>Luciana de Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916042	
CAPÍTULO 3	26
AS CARACTERÍSTICAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS NO ANO DE 2016	
<i>Jéssica Letícia de Souza Miranda</i>	
<i>Narciso Rodrigues da Costa</i>	
<i>Alessandro de Castro Corrêa</i>	
<i>Danielle Cristina Gonzaga Corrêa</i>	
<i>Francisco do Nascimento Felix</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916043	
CAPÍTULO 4	34
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A ORIENTAÇÃO SEXUAL NO AMBIENTE ESCOLAR	
<i>Soraya Marques Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916044	
CAPÍTULO 5	42
ENTRE TORCER E MORRER: VIOLÊNCIA ENTRE TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL EM FORTALEZA/CE	
<i>Francisco Thiago Cavalcante Garcez</i>	
<i>Geovani Jacó de Freitas</i>	
<i>Lígia Vieira da Silva Cavalcante</i>	
<i>Sara Castro Lopes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916045	
CAPÍTULO 6	49
CANELAS SECAS E PARAGUAIOS: TRAJETÓRIAS, DINÂMICAS E ATUAÇÃO NA VIDA SOCIAL E POLÍTICA DE APUIARÉS/CE	
<i>Meirejane Cardoso Gomes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916046	

CAPÍTULO 7	54
A VISÃO DOS USUÁRIOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS QUANTO A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ARAPIRACA – ALAGOAS	
<i>José de Souza Gomes Júnior</i>	
<i>Claudio Henrique Nunes de Sena</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916047	
CAPÍTULO 8	64
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA VISÃO DOS TRABALHADORES	
<i>Rebecca Palhano Almeida Mateus</i>	
<i>Sharmênia de Araújo Soares Nuto</i>	
<i>Maira Barroso Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916048	
PARTE II - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
CAPÍTULO 9	77
A COMUNICAÇÃO COMO POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO CLIENTE: ESTUDO DE CASO NA DISTRIBUIDORA CERVEJARIA PETRÓPOLIS	
<i>Aluydio Bessa Amaral</i>	
<i>Antônio Carlos Tavares do Nascimento</i>	
<i>Camila Sousa dos Santos</i>	
<i>Kellen de Araújo Galeno</i>	
<i>Jalva Lilia Rabelo de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916049	
CAPÍTULO 10	92
DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL: UM ESTUDO SOBRE EMPRESAS MINEIRAS DE CAPITAL FECHADO	
<i>Ewerton Alex Avelar</i>	
<i>Joyce Mariella Medeiros Cavalcanti</i>	
<i>Helen Rose Pereira</i>	
<i>Terence Machado Boina</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160410	
CAPÍTULO 11	113
REDE DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS: O CASO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DO IFES	
<i>Rodolpho da Cruz Rangel</i>	
<i>João Paulo do Carmo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160411	
CAPÍTULO 12	129
MOTIVAÇÃO HUMANA NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA COMERCIAL	
<i>Manoel Carlos de Oliveira Júnior</i>	
<i>Sandro Breval Santiago</i>	
<i>Lumara dos Anjos da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160412	

CAPÍTULO 13	144
IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO DE UMA START-UP/TIC: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA GEEKIE	
<i>Herivelto Lulía Filho</i>	
<i>Silvia Novaes Zilber Turri</i>	
<i>Eduardo Corneto Silva</i>	
<i>Edna de Souza Machado Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160413	
CAPÍTULO 14	161
MAPEAMENTO DAS EMPRESAS FILHAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO: EMPREENDEDORES EGRESSOS	
<i>Ivana Aparecida Ferrer Silva</i>	
<i>Simone Hirata</i>	
<i>Elba de Oliveira Pantaleão</i>	
<i>Caryna Paes Barreto</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160414	
CAPÍTULO 15	177
PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR DO SENAI: “DESAFIO SENAI+INDÚSTRIA - FASE PRÉ-CELERA”	
<i>Carla Santos de Souza Giordano</i>	
<i>Gabriela Maria Amorim Padilha</i>	
<i>Fabrcius Nascimento Garcia Neto</i>	
<i>Ricardo Marques Diniz</i>	
<i>William Guimarães Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160415	
CAPÍTULO 16	184
FREQUÊNCIA DE COMPRA DE PEÇAS JEANS PELOS CONSUMIDORES DA GERAÇÃO Z E <i>BABY BOOMERS</i>	
<i>Onnara Custódio Gomes</i>	
<i>Lívia Lopes Custódio</i>	
<i>Rachel Marinho Aquino Cavalcanti</i>	
<i>Thelma Valeria Rocha</i>	
<i>Vivian Iara Strehlau</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160416	
CAPÍTULO 17	190
AS BARRACAS DA PRAIA DO FUTURO E A RELAÇÃO ENTRE PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO EM FORTALEZA – CEARÁ – BRASIL	
<i>Débora Ferreira Freire Dias</i>	
<i>Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160417	
CAPÍTULO 18	203
O PASSEIO PÚBLICO E SUAS VÁRIAS FACETAS IMPRESSAS NAS CAMADAS DO TEMPO	
<i>Romulo Augusto Pinto Guina</i>	
<i>Diana Amorim dos Santos da Silva</i>	
<i>Diogo Fellipe de Souza Dórea</i>	

Bianca Cristine Faro Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.69219160418

CAPÍTULO 19 218

OS HOMICÍDIOS NA PARAÍBA: DINÂMICA E RELAÇÕES CAUSAIS DA VIOLÊNCIA
MEDIDA PELOS HOMICÍDIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DA PARAÍBA

Eduardo Souza Silva

José Maria Pereira da Nóbrega Júnior

DOI 10.22533/at.ed.69219160419

CAPÍTULO 20 228

A AFIRMAÇÃO DA TRÍADE: LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE COMO
FUNDAMENTO DA CONCRETA IMPLEMENTAÇÃO DO ESTADO LAICO

Luciele Moreira Leão

Fabiana Cintra Sielskis Porto

DOI 10.22533/at.ed.69219160420

CAPÍTULO 21 233

TRABALHO, POLIDEZ E O JOGO DAS FACES: VIOLÊNCIA E SENTIDOS
DISCURSIVOS NA FALA DOS “SAMUZEIROS”

Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos

Ana Maria Almeida Marques

DOI 10.22533/at.ed.69219160421

CAPÍTULO 22 255

A BIBLIOTECA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO VELHO (RO): QUE
PRÁTICAS?

Kétila Batista da Silva Teixeira

Zillanda Teixeira Rodrigues Stein

Jussara Santos Pimenta

DOI 10.22533/at.ed.69219160422

SOBRE O ORGANIZADOR..... 264

A AFIRMAÇÃO DA TRÍADE: LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE COMO FUNDAMENTO DA CONCRETA IMPLEMENTAÇÃO DO ESTADO LAICO

Luciele Moreira Leão

Graduanda do curso de Direito, Universidade de Rio Verde

lucieleleao@hotmail.com

Fabiana Cintra Sielskis Porto

Orientadora, Profa. Me da Faculdade de Direito, Universidade de Rio Verde

fabianasielskis@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho, apresenta a evolução da Sociedade ressaltada em determinados momentos da história da humanidade, com a intenção de demonstrar a estruturação de um Estado Laico, concebido como aquele que não reconhece uma crença religiosa e não pertence, nem se vincula a uma religião específica. A partir dos ideais da Revolução Francesa, inúmeras nações adotaram, como direitos e garantias fundamentais, a igualdade, a liberdade e a fraternidade. Contudo, notou-se que a fraternidade não recebeu o mesmo tratamento dado à igualdade e à liberdade. E por ser um tema pouco debatido a pesquisa se voltou para uma constatação imprescindível de como uma sociedade fraterna é de essencial relevância para a afirmação de um Estado Laico, composto de um governo laico e uma sociedade com as mesmas concepções. Conclui-se ao final ser essencial que o Estado tenha como fundamentos valores éticos e morais, mas que

seja laico, garantindo a efetiva aplicação do direito positivo e da prestação jurisdicional.

PALAVRAS-CHAVE: Sociedade, laicismo, religião

THE AFFIRMATION OF THE TRIAD: FREEDOM, EQUALITY AND FRATERNITY AS THE FOUNDATION OF THE CONCRETE IMPLEMENTATION OF THE LAY STATE

ABSTRACT: The present work presents the evolution of the Society emphasized in certain moments of the history of humanity with the intention of demonstrating the structuring of a Lay State, conceived as one that does not recognize a religious belief and does not belong and is not linked to a specific religion. From the ideals of the French Revolution, countless nations have adopted, as fundamental rights and guarantees, equality, freedom and fraternity. However, it was noted that the fraternity did not receive the same treatment given to equality and freedom. And because it is a little debated topic, research has turned to an essential observation of how a fraternal society is of essential relevance for the affirmation of a Lay State, composed of a secular government and a society with the same conceptions. It is concluded at the end that it is essential that the State should be based on ethical and moral values, but that it be a layperson, guaranteeing the effective

application of positive law and judicial provision.

KEYWORDS: society, laicism, religion.

1 | INTRODUÇÃO

As relações pessoais são tangidas e administradas pelo direito, que é uma ciência em plena evolução, nesse contexto são observados vários desafios a serem solucionados em um cenário globalizado, e com grande aceleração do desenvolvimento social e interpessoal, fazendo com que as relações humanas resultem em um clima quente.

Em virtude da grande diversidade cultural e social, surgiram conflitos advindos das diversas crenças existentes. Esses conflitos são observados no âmbito jurídico e político, de forma que os detentores do poder inserem nas discussões uma pitada de sua crença, deixando a laicidade e interagindo com pessoalidade.

As Constituições Democráticas asseguraram diversos direitos e garantias fundamentais, dentre elas o direito de viver em um Estado Laico e possuir liberdade de culto. Com isso criou-se uma nova perspectiva com relação às diversas religiões. A temática ora proposta é de difícil discussão, e de lenta solução. Mas deve ser abordado de forma onde todos sejam amparados pelo seu direito de liberdade e limitado a praticarem somente aquilo que for fraterno, que se trata do incomensurável, núcleo do ser/estar em comum, onde o “nós” é anterior ao “eu”, não porque seja um sujeito antes, mas porque é o fazer parte e o repartir que nos permite escrever o “eu” (SILVÉRIO JÚNIOR, 2014, p. 51).

O laicismo do Estado é caracterizado pelo não reconhecimento de nenhuma crença principal, e pela aceitação de sua pluralidade ou até mesmo a falta dela. Dessa forma todos os indivíduos têm a oportunidade e o direito de escolher a crença e a liberdade de cultuar, porém é preciso que se observe a composição do Estado e qual dos seus elementos é de fato laico, já que laico significa o que ou quem não pertence ou não está sujeito a uma religião (MIRANDA, 2003, p. 304) para que se tenha a justa medida social.

Ao passo que, se faz importante o estudo das garantias liberdade, igualdade e fraternidade, como elas interferem, e sua relação com o Estado Laico. De maneira que elas são de supra importância para obter os direitos garantidos em uma mesma proporção para todos, inclusive o direito ao credo e o direito de não ser prejudicado pela influência dele.

O trabalho foi desenvolvido para obter a clara compreensão de como a religiosidade é parte de um povo participe de um Estado que, deve possuir um governo Laico. Garantindo assim, o direito a todos de forma igualitária, tanto para quem detém o poder, quanto para aqueles que estão sujeitos a este poder.

Não podendo assim, o credo ser inserido, mesmo que de forma indireta nas

relações públicas, mantendo a imparcialidade entre os deveres do Estado para com a sociedade e a sociedade para com o Estado, de modo que o Estado seja Laico em seus atos e a sociedade fraterna em suas condutas, preservando uma relação saudável entre as partes, sem deixar de garantir a liberdade de religião.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica realizada através de uma revisão sistemática da literatura disponível para o aprofundamento do tema. A pesquisa ressaltou apontamentos necessários para devida conceituação dos tópicos tratados com a finalidade de elucidação do tema proposto.

Além dos artigos fornecidos pelas bibliotecas virtuais, revistas científicas e livros que abordam temas constitucionais foram utilizados para formação das ideias contidas neste trabalho. Procurando a evolução para o Estado Laico e a concreta afirmação da tríade proposta nos ideais da Revolução Francesa.

Trata-se a presente pesquisa, portanto, de bibliográfica e indireta, quanto ao objeto e procedimento. Isto porque a pesquisa é caracterizada pela utilização de informações obtidas através de livros, artigos, teses, dissertações, entre outros.

Quanto à metodologia faz-se a opção pelo método hipotético-dedutivo que se justifica em virtude do método escolhido permitir ao pesquisador a elaboração uma hipótese, partindo, por meio da dedução, para sua comprovação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao passo que se compreende a evolução social, jurídica e política de um Estado nota-se que não há um ponto final, pelo contrário segue um rumo crescente para novas indagações e novos discursos. Nesse limiar notou-se que a fundamentação do Estado Laico foi possível através de direitos adquiridos por uma democracia que garante aos seus cidadãos um Governo Laico e a liberdade, igualdade e a fraternidade como Direitos Fundamentais, mas que essa realidade pode vir a ser outra pelo fato do homem estar sempre buscando novos direitos e novos fundamentos que os justifique de forma adequada.

A ciência jurídica muda constantemente, por isso os resultados podem ser desatualizados rapidamente, mas é observado que em sua totalidade o direito depende do comportamento humano e que o Estado acompanha o seu desenvolvimento tendo como reflexos as constantes atualizações jurídicas e os fundamentos terão sempre uma evolução histórica com o paralelo: homem e direito.

Portanto os objetivos de afirmar como o Estado Laico foi fundamento diante de uma estrutura de direitos democráticos suscitados no século XIX e o de demonstrar a necessidade de o Governo ser Laico e a sociedade Fraterna foram alcançados e

delineados durante a pesquisa.

CONCLUSÃO

Os mistérios envolvidos nas relações humanas são desvendados durante a história, muitos deles referente à sua convivência em sociedade, a necessidade pela organização e logo a busca pelo poder. Nesse sentido o homem se relaciona por distintos motivos como, a identidade racial, as identidades linguísticas e até mesmo por sua religião, como percebido a religião foi o destaque no estudo proposto.

Durante a evolução do Estado foi possível notar o quanto a religião influenciou na organização e até mesmo na desorganização da sociedade, tendo que por fim o homem buscou direitos fundamentais que lhe concederia uma qualidade de vida melhor e seria também abolido das intervenções religiosas que ocorria no Estado.

Buscou-se então a liberdade, a igualdade e a fraternidade que abriu caminho para outros inúmeros direitos, inclusive o direito de escolher qual religião seguir sem ser discriminado ou sofrer alguma sanção.

Contudo não foi algo adotado por todos os Estados mundiais, mas há alguns que ainda vivem em regime religioso, ou seja, sobre os comandos de pessoas que representam seu deus. Por outro lado, houve Estados que adotaram como regime a democracia e garantiram aos seus cidadãos a liberdade religiosa, como por exemplo, o Brasil “(...) a liberdade, ..., a igualdade, e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna...” (BRASIL, 1988).

Porém no contexto atual o Estado Laico passa por diversas confusões quando destrinchamos o seu significado, o Estado Laico não é inteiramente Laico, ele é composto por pessoas religiosas ou que não possuem crença e por um Governo que deve ser Laico.

Portanto, para que o Estado Laico seja afirmado em uma democracia é preciso que entenda que somente o Governo sendo Laico e a sociedade fraterna a afirmação estará concretizada na tríade fundamental: Liberdade, Igualdade e Fraternidade e a partir desses direitos poderão escolher sua religião ou abstenção de qualquer credo.

REFERÊNCIAS

ALEXY, Robert. **Teoria dos Direitos Fundamentais**. Tradução: Virgílio Afonso da Silva. São Paulo: Editora Malheiros, 2006. 627p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Não paginado. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 27 out. 2016.

FRIEDE, Reis. **Curso de ciências políticas e teoria geral do Estado: teoria constitucional e relações internacionais**. 5.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2013.

MALUF, Sahid. **Teoria Geral do Estado**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. 398p.

MIRANDA, Jorge. **Constituição e cidadania**. Coimbra: Coimbra Editora, 2003. 517p.

NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito**. 36.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014. 349p.

RESTA, Eligio. **O direito fraterno**. Tradução e coordenação: Sandra Regina Martini Vial. Santa Cruz do Sul: Editora EDUNISC, 2004. 137p.

SILVÉRIO JÚNIOR, João Porto. **Processo Penal Fraterno: O dever de fundamentar o provimento acusatório pelo Ministério Público no sistema processual brasileiro**.

SOBRE O ORGANIZADOR

Willian Douglas Guilherme - Pós-Doutor em Educação, historiador e pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-269-2

